

SILVEIRA SANTOS ESCREVE

A CRÔNICA DA CIDADE

Quase toda manhã nós o encontramos.

Geralmente ele chega atrasado em seu serviço...

Não, não fiquem a imaginar que ele é preguiçoso. É que ele mora lá na Vila São Pedro.

E vocês sabem como a Vila São Pedro está distante da cidade...

Para aqueles ~~que~~ que têm a felicidade de pegar a Circular, a Vila São Pedro não fica assim tão distante...

Mas o nosso amigo nem sempre consegue chegar a tempo de alcançá-la...

E não a alcançando, ele chega mais atrasado ainda em seu serviço...

Mas, mesmo assim, quase toda manhã nós o encontramos...

E batemos com ele um longo "papo"...

Ele geralmente tem sempre o que nos contar...

Não só por força da sua profissão, pois ele é barbeiro, mas também porque ele é doente por novidades e está sempre a cata de alguma para transmitir aos seus amigos e freguêses...

E ele, o Itamar que trabalha aqui pertinho mesmo, no Salão Navarro, nunca muda a sua fisionomia, desde que nos conhecemos há quase dez longos anos atrás...

Nem mesmo o seu bigodinho tão característico andou mudando nesse espaço de tempo...

E embora às vezes o Itamar aparecesse com alguma marca vermelha pela testa, a sua fisionomia nunca mudava: era sempre o mesmo, com o mesmo olhar e a mesma cara...

Por isso, outro dia nós estranhamos qualquer coisa de diferente que havia em seu rosto...

Olhamos, olhamos bem mesmo e só então pudemos notar: o Itamar es-

divers
E quase sempre o presente tão ansiosamente esperado...

com
E no dia seguinte, no dia de hoje, a grande sensação...

Alguns, mais prosas, dizem que chegaram a ver o momento exato em que o velhinho entrava devagar pelo quarto e colocava o presente nos sapatos...

E é uma lenda antiga, a lenda do Papai Noel.

Uma lenda que todos nós ajudamos a conservar e sentimo-nos satisfeitos com a crença que ainda existe...

E chegamos mesmo a ficar na dúvida sobre quem espera mais ansiosamente o vinte e cinco de dezembro: se as crianças, para receberem os seus presentes, ou se nós mesmos, para desempenharmos o papel do famoso velhinho e sentirmos a satisfação da gurizada...